



O Jardim-Horto, desenhado pelo arqº Gonçalo Ribeiro Teles, foi inaugurado pelo Presidente da República, dr. Mário Soares, em 1990. Reúne toda a flora referida por Camões na sua obra, num total de 52 espécies. No seu interior o visitante pode apreciar ainda o Jardim de Macau, o Planetário de Ptolomeu no Auditório ao ar livre e um painel de azulejos que apresenta as partes do mundo que Camões percorreu, de Lisboa a Macau, passando por África e pela Índia. A enorme esfera armilar, a maior de Portugal, assinala os 500 anos dos Descobrimentos Portugueses, que o épico immortalizou em Os Lusíadas, e o carácter universalista da nossa cultura.